

PRATICAS DEVOCIONAIS

INTRODUÇÃO

Hoje, iniciamos uma nova jornada de estudos nos nossos grupos familiares. Depois de ficarmos por mais de dois anos estudando as riquezas do Breve Catecismo de Westminster, começaremos os nossos novos estudos sendo orientados pela obra “Práticas Devocionais” do pastor e escritor Elben Lenz César. Começemos do início, a introdução.

O que são práticas devocionais? As práticas devocionais são ao mesmo tempo, exercícios de sobrevivência espiritual e exercícios que visam a maturidade e a plenitude espiritual. Elas são chamadas de “práticas”, pois são exercícios, ou seja, atitudes que devem ser observadas pelos cristãos. Elas são chamadas “devocionais”, pois estão relacionadas a fé, a devoção que temos para com o Senhor Deus, nosso criador e redentor.

Algumas afirmações que podemos fazer sobre essas práticas:

- elas compreendem todos os exercícios que produzem, aperfeiçoam e sustentam a perfeita comunhão do pecador salvo por Jesus Cristo com o próprio Deus;
- elas acabam com a distância que há entre Deus e o homem;
- elas levam o crente ao ponto máximo da comunhão;
- elas produzem crescimento e maturidade;
- elas demandam trabalho, esforço e tempo. Contudo, dependemos da graça de Deus.

Nas Escrituras Sagradas, vemos diversos textos que mencionam a expressão “junto às águas”. Leiamos alguns deles: Gn.49.22; Sl.1.3; Sl.23.2; Is.44.3-4; Jr.17.7-8. Em todos esses textos, embora os contextos sejam diferentes, temos a mesma realidade da garantia de que os frutos serão produzidos, a despeito das dificuldades, pois a árvore está “junto às águas”. Pela graça de Deus, as práticas devocionais têm como objetivo nos levar “junto às águas” que são a fonte da vida. Jesus Cristo é a fonte da água da vida. Texto: Jo.4.1-14.

Há uma outra verdade muito importante acerca das práticas devocionais: além de promover o nosso crescimento, elas necessariamente nos levam a cumprir o que o Breve Catecismo ensina na primeira pergunta que trata acerca do propósito da vida do homem: glorificar a Deus e se alegrar Nele para sempre.

Pela graça de Deus, as práticas devocionais promovem a santificação, assim como as mudanças que necessitamos em nosso caráter, a comunhão, a coragem para renunciar o que deve ser renunciado, o fortalecimento da fé para enfrentar as batalhas de nossa vida, a humildade que deve caracterizar o povo de Deus, a convicção para fazer a obra missionária e o avivamento de que tanto necessita a Igreja.

Pela graça de Deus, na dependência do Espírito Santo, que possamos experimentar a realidade da vida abundante ensinada pelo Senhor Jesus Cristo quando disse: "...eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". (Jo.10.10b).

A partir do próximo estudo, daremos início ao estudo específico de cada uma dessas práticas devocionais.

Que Deus nos abençoe e nos transforme para Sua glória nas práticas devocionais. Em Jesus. Amém.